

e, em seguida, permitem que o reconforto e a esperança, por eles haurido nestas mensagens de paz e amor, se estendam a corações outros que a morte envolveu no sofrimento.

Filhos voltando!...

Que eles possam falar-te, igualmente, leitor amigo, da bondade infinita do Senhor e da imortalidade da alma, ampliando-te o júbilo de servir e a compreensão da importância de viver, são os nossos votos.

Emmanuel

Uberaba, 28 de fevereiro de 1982

Natal de 1981. Entardecer.

*Em tranqüila estância do interior paulista, acompanhávamos os derradeiros momentos do dia que findava, contemplando através da ramaria de pequeno bosque de pinheiros, as cambiantes do poente, enquanto Vênus - a estrela Vésper - enviava-nos sua plácida claridade, qual pegureiro de luz a ensinar-nos o caminho dos Céus...*

*E com as atenções voltadas para este livro, na época em fase final de estruturação, deixamos o pensamento volitar em torno da quietude daquela tarde serena, povoando-nos instintivamente a memória a lembrança de companheiros que já partiram para a Vida Maior, quais os Betos, autores espirituais deste livro, com quem mantivemos, então, longos diálogos, apenas testemunhados pelo vento suave que acariciava a tarde, envolvendo o casario que se abo-*

letava por entre as fraldas das colinas da pequena cidade.

Ao recordar os valorosos rapazes, que conhecemos através de seus pais e das mensagens que você, leitor amigo, acompanhará nas páginas que se seguem, melhor pudemos compreender a grandeza da Vida e da Misericórdia de Jesus, claramente manifestas nas palavras de nossos queridos jovens, José Roberto Pereira da Silva e José Roberto Pereira Cassiano - os Betos - tão fielmente anotadas pela pena mediúnica de Chico Xavier.

“Mamãe, a saudade não é uma provação, é um convite de Deus para trabalharmos com mais dedicação pelos que suportam dificuldades maiores que as nossas...” Ou então: “Deus existe e a alma é imortal! A morte é alteração da forma, alteração apenas e nós todos estamos reunidos em Deus, conquanto a separação aparente...”, são frases esparsas que retiramos ao texto psicografado, para que o leitor compreenda a dimensão espiritual e o carinho do recado dos Betos aos pais.

Por isso mesmo, pais saudosos da perda de filhos diletos, temos plena convicção de que este livro os envolverá na mesma atmosfera de júbilo e bênçãos espirituais que nos cercou e também cremos sinceramente que lhes trará ao espírito a cer-

teza de que os filhos amados que partiram para o Mundo Espiritual se encontram tão próximos de vocês, como se encontravam quando ainda na Terra.

Enxuguem as abençoadas lágrimas da saudade, pois Jesus fará o resto. Dar-lhes-á a paz por que tanto anseiam e falar-lhes-á ao coração que os filhos queridos não morreram e sim renasceram para a Vida Imperecível.

Caio Ramacciotti

São Bernardo do Campo, 28 de fevereiro de 1982